



**Questão 1.** No capítulo de J. Heilbron, “Was there a Scientific Revolution?”, o autor justifica a pertinência da metáfora “revolução científica” para dar conta de vários acontecimentos nas ciências da natureza. Será que esta metáfora permite esclarecer os processos de transformações de cada ciência?

Se considerarmos apenas a evolução da matemática e da mecânica, podemos falar ainda de revolução científica? Discuta este problema escolhendo alguns exemplos significativos que ocorreram na matemática de Galileu e Descartes até Leibniz e Newton.

**Questão 2.** Discussão sobre o texto de J. Hoyrup, “Formation of a myth: Greek mathematics – our mathematics”. Tente resumir em algumas linhas a questão que levanta J. Hoyrup, assim como a estrutura de sua argumentação, no que diz respeito às práticas matemáticas no Mediterrâneo na Idade Média assim como no Renascimento.

**Questão 3.** Escolha no artigo de D. Hilbert, “Axiomatic Thought”, dois problemas, um ligado à axiomatização da matemática, outro à axiomatização da Mecânica, e discuta o interesse da axiomatização nesses dois problemas.